

# Campanha Mundial Contra a Dor Contribui na Criação de Indicadores de Qualidade

Por Cynthia de Oliveira Araujo

Tradicionalmente, o Grupo de Tratamento da Dor e Cuidados Paliativos do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), em São Paulo, SP, lança simultaneamente com a IASP (Associação Internacional para Estudo da Dor) a Campanha Mundial Contra a Dor. O tema da campanha de 2008/2009 é “Global Year Against Cancer Pain”. “A dor é muito prevalente em pacientes com câncer. Ela ocorre em 50% dos pacientes em estágios iniciais da doença oncológica, 75% nas fases avançadas e 33% dos que sobreviveram ao câncer têm algum tipo de dor crônica. A dor causa sofrimento intenso nestes pacientes”, ressaltou Dra. Fabíola Peixoto Minson, anesthesiologista e uma das coordenadoras do Grupo de Treinamento de Dor e Cuidados Paliativos do HIAE.

Para auxiliar na campanha, o HIAE criou vários indicadores de qualidade, para garantir que o paciente oncológico não sinta dor durante sua internação ou atendimentos ambulatoriais. “A avaliação da dor como Quinto Sinal Vital foi instituída no ano 2000 e todos os pacientes da instituição recebem uma medida analgésica farmacológica ou não-farmacológica em até uma hora do relato da dor. Além deste indicador de qualidade, os usuários



Dra. Ana Claudia Arantes (à esq.), Dr. Leonardo Consolim, Dra. Fabíola Peixoto Minson e Dr. Erick Ronzella.

crônicos de opióides recebem de forma monitorizada pela Farmácia prescrições de laxativos e orientações nutricionais”, explicou Dra. Fabíola.

## COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

O evento de lançamento da campanha do Ano Mundial Contra a Dor no Câncer foi realizado no HIAE, em São Paulo, SP, em novembro, e reuniu cerca de 150 participantes, interessados em auxiliar na divulgação da campanha e melhorar a abordagem da dor no câncer em seus serviços.

Na programação do evento foram selecionados temas com os quais todos os profissionais de saúde pudessem aprender a importância da patologia oncológica dolorosa, como: Por que tratar a dor no câncer?; Escada Analgésica da Organização Mundial da Saúde; Procedimentos minimamente invasivos para a Dor no Câncer. Quando iniciar?; Cuidados Paliativos – Tratamento da dor e outros sintomas; A interface entre Hospital do Câncer de Barretos e HIAE em Dor e Cuidados Paliativos.

Durante a programação também foram apresentados os Highlights dos Congressos Mundial e Brasileiro de Dor 2008 em dores oncológicas pelo Dr. Erick Ronzella e as enfermeiras Márcia Morete, Elisa Chaib, Ana Carolina Biagioni e Wanessa Mateus.

Uma das inovações do programa científico do evento foi mostrar a vantagem da união da experiência de duas instituições de



Cibele Ap. Diorio Cruz

referência no tratamento do câncer no país, o HIAE e o Hospital do Câncer de Barretos. “Unir dois centros de referência no tratamento do câncer contribui sem sombra de dúvida de forma única para os pacientes, porém o ganho é ainda maior para toda a equipe que está envolvida no manejo de todas as implicações causadas pelo câncer. Como o Hospital do Câncer de Barretos atende uma população diversificada de todo o país pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a ‘experiência’ no tratamento da dor e nos cuidados paliativos torna-se enorme; isto é fundamental para nossa parceria com Barretos. Com a interface entre as duas instituições temos a possibilidade de trocar informações que, apesar da distância, são fundamentais para completar e até mesmo implantar novas técnicas e cuidados que enriquecem o tratamento para uma melhor qualidade de vida para os pacientes”,



Dr. Erick Ronzella, Márcia Morete, Elisa Chaib, Dra. Fabíola Minson, Ana Carolina Biagioni e Wanessa Mateus.

comentou a enfermeira Cibele Ap. Diorio Cruz, especialista em “Educação em Saúde Pública” e em “Oncologia”, e responsável pelo consultório de enfermagem do Ambulatório de Quimioterapia do HIAE.

Para a enfermeira sênior da Unidade de Internação Oncológica do HIAE, Patrícia do Carmo D. Vechia, um bom exemplo

da importância deste cenário foi o evento de lançamento da campanha. “Esse encontro sobre o “Ano Mundial Contra a Dor no Câncer” nos possibilitou trocar informações de como manejar a dor nos pacientes oncológicos não somente com medidas farmacológicas, mas com outras medidas de conforto que estão ao alcance da enfermagem e de toda a equipe multiprofissional. Esta contribuição com certeza será

de grande impacto para a qualidade da nossa assistência e qualidade de vida dos nossos pacientes”, enfatizou Patrícia.

Um dos destaques e partes mais emocionantes do evento foram os depoimentos de dois pacientes. “Tivemos um depoimento de uma paciente que foi muito interessante, na qual ela afirma que tinha mais medo de sentir a dor do que da doença oncológica em si”, finalizou Dra. Fabíola. ♦



# ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA GERAL, EMERGÊNCIA E TRAUMA FMUSP

23, 24 e 25 de abril de 2009

Maksoud Plaza Hotel - SP

## PROMOÇÃO

Divisão de Clínica Cirúrgica III  
do HC FMUSP



## SECRETARIA EXECUTIVA



Tel.: (55 11) 3722-5850 / Fax: (55 11) 3721-0970  
E-mail: [cirurgiaoano3@perfectaeventos.com.br](mailto:cirurgiaoano3@perfectaeventos.com.br)